

14 de dezembro

Dá um Tempo

"Pois Eu perdoarei os seus pecados e nunca mais Me lembrarei das suas maldades." Hebreus 8:12.

Comecei a exercitar-me em minha esteira, em meu novo apartamento no terceiro andar. Caminhar, caminhar, caminhar.

Pam! Pam! Pam! Algo como o cabo de uma vassoura bateu no teto do apartamento de baixo. Em minutos alguém estava batendo à minha porta.

- Você é muito barulhenta! - disse a enorme mulher que estava à porta, e identificou-se como Hilda, a vizinha de baixo.

Pedi desculpas e, para demonstrar que não queria atrapalhar, dei-lhe o número do meu telefone. Foi um erro imperdoável! Uma semana mais tarde, quando tentei praticar saxofone e banjo, Hilda telefonou. Quando os vizinhos da frente bateram em alguma coisa, e depois ligaram o som no último volume, comecei a contagem regressiva. Mas dessa vez Hilda não telefonou. Ela subiu as escadas batendo os pés, e bateu na minha porta para exigir uma explicação: - Você está derrubando móveis aqui?

- Não, Hilda - respondi. Estou há duas horas sentada em minha mesa, fazendo minhas contas.

Ela me lançou um olhar desconfiado. Contei-lhe tudo que fizera para diminuir meus "barulhos". Guardara minha esteira e me inscrevera numa academia. Depois das 9:30 da noite, eu só andava pelo apartamento o estritamente necessário. Colocava uma toalha no saxofone para abafar o ruído. Dois prendedores de roupa diminuía a vibração do banjo. O que eu queria dizer era: "Hilda, me dá um tempo!"

Mesmo quatro anos depois tentando não fazer barulho, nada que eu fizesse ou falasse convencia Hilda de que eu não era uma pessoa barulhenta. Ela sempre se lembrava dos barulhos que eu fizera naquelas duas primeiras semanas.

Fico tão feliz de saber que Deus não é como Hilda. Embora nossos pecados tenham causado a morte de Seu Filho, nosso Pai Celestial promete perdoar e esquecer tudo quando pedimos perdão (Salmo 103:10-12)!

Se Deus permite que nos tornemos pessoas "novas", será que não podemos fazer o mesmo uns pelos outros?

CAROLYN